



Santo André pega Ituano pelo Troféu do Interior

Página 3

Especialistas alertam para novas tragédias na Av. dos Estados

Sobrecarregada com fluxo de veículos, via apresenta estrutura danificada e propícia para outros desastres caso não haja reforma total do viário

DANIEL MACÁRIO
danielmacario@dgabc.com.br

Embora ressaltem, de modo geral, a dificuldade de colocar em prática uma obra de grande porte em toda a extensão da Avenida dos Estados, especialistas ouvidos pelo **Diário** são unânimes ao declarar a possibilidade de o sistema viário ser palco de novas tragédias caso o poder público não empenhe esforços para executar obras na via responsável por ligar o Grande ABC à Capital.

“O rio (*Tamanduateí*) só está tomando aquilo que é seu. As cidades cresceram de maneira desordenada e hoje, sem qualquer tipo de manutenção no sistema viário, o que vemos é uma avenida que tem apresentado o resultado deste desgaste”, afirma o presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Grande ABC, Valdemir Pereira dos Santos.

Para o engenheiro, as condições precárias das pontes instaladas na Avenida dos Estados são exemplos claros para possíveis novas tragédias. “O rio já

não tem mais vazão, e as estruturas estão só cedendo. Nos últimos (*quatro*) anos tivemos três casos em Santo André, sendo dois neste ano. As demais pontes devem receber intervenção de maneira emergencial, caso contrário, novas tragédias podem acontecer.”

Segundo o engenheiro civil e especialista em recursos hídricos Julio Cerqueira Cesar Neto, a falta de manutenção do Rio Tamanduateí tem colaborado de maneira significativa para tal cenário. “Hoje é o rio mais problemático da Região Metropolitana de São Paulo, em especial, no trecho do Grande ABC. A quantidade de canais na extensão do rio não tem se mostrado suficiente para prevenir enchentes”.

A ampliação de canais e galerias pluviais são vistas pelo especialista como medidas viáveis para sanar a problemática. “Se os gestores investirem nestes dois pontos podemos amenizar os problemas. Agora, a continuar dessa forma nem chuvas normais os piscinões e rios vão conseguir

mais suprir”, relata.

Professor da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da **Unicamp**, Antonio Carlos Zuffo cita outras pequenas ações para combater o problema. “Pode se investir no revestimento permeável, ampliação da vegetação no entorno destas áreas. Não vale insistir só em piscinão”.

Presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB) disse já ter aberto diálogo com o governo estadual para execução de ações no combate a enchentes e manutenção do sistema viário. “O Estado não pode se ausentar desta discussão. É obrigação deles ajudar não somente na recuperação da Avenida dos Estados como na reconstrução das pontes de Santo André”.

Para o prefeito andreense Paulo Serra (PSDB), os municípios têm o dever de tirar do papel obras para melhoria do sistema viário. “A Avenida dos Estados será grande bandeira da gestão”.
Colaborou Yara Ferraz



FECHADA. Ponte na Av. dos Estados está interditada desde janeiro

Volume de chuva foi maior que esperado para mês todo

MATHEUS ANGIOLETO
Especial para o **Diário**
matheusangioleto@dgabc.com.br

A meteorologista Neide Oliveira afirma que o Mirante de Santana, principal estação meteorológica do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), registrou das 9h da manhã da tarde de ontem cerca de 100 mm de chuva, sendo que o total esperado para o mês era de 80 mm. “A gente mal começou o mês e já superou, mas a tendência é que as chuvas dimi-

nuam no decorrer desta estação”, pondera.

A chuva de intensidade maior que o normal foi motivada por frente fria que se deslocou do Sul em direção ao Sudeste, aliada também ao transporte de umidade vindo da Amazônia. “Uma chuva muito forte em pouco tempo sempre traz problemas, mas é uma época que não ocorre chuvas tão intensas. Tem anos que está muito chuvoso. Esse transporte de umidade da Amazônia ainda está muito marcante. Não é tão normal.”

Responsável pela manutenção do Rio Tamanduateí, Dae se cala

Órgão responsável pela manutenção e limpeza do Rio Tamanduateí, o Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica) não se manifestou ontem sobre ações executadas pelo Estado ao longo dos últimos anos na extensão do afluente.

Procurada pela equipe do **Diário** para falar sobre os serviços de desassoreamento do rio e limpeza de suas margens, a assessoria de imprensa do Dae não retornou o pedido de entrevista com porta-voz do órgão.

Em nota, limitou-se a responder questionamentos da equipe de reportagem sobre o afundamento de solo na Avenida dos Estados, próximo à UFABC (Universidade Federal do ABC), que desde quinta-feira tem deixado uma faixa da via, sentido Mauá, interditada.

Segundo o Dae, “uma equipe técnica foi enviada ao local indicado para avaliar as causas do afundamento da pista”. No entanto, não foi possível informar detalhes das intervenções que serão realizadas no local, pois “o relatório ainda está em andamento”.

Segundo prefeitos de cidades do Grande ABC, o órgão tem sido cobrado nas últimas semanas por atuação mais presente na região. “Já cobramos o Dae para intervenções mais constantes na Avenida dos Estados”, declarou o chefe do Executivo de Santo André, Paulo Serra (PSDB). **DM**